

Nova parceria reafirma, mais uma vez, a posição da CPS da ACSURS como uma central multigenética

Coligada à norte-americana dá início à parceria com ACSURS

A DNA South America, coligada à norte-americana DNA Genetics, firmou parceria com a Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS e, a partir de junho, aposta nos processos de produção e logística das doses de sêmen produzidas pela Central de Produção de Sêmen da ACSURS. Os primeiros animais chegaram ao Brasil em maio de 2020.

Página 8

Parceiros da Suinocultura Gaúcha



FUNDESA

Estudo analisa 1,5 milhão de movimentações de animais

ESTADO - Um estudo da Universidade da Carolina do Norte (NCSU) analisou mais de 1,5 milhão de movimentos de animais de produção entre propriedades ou destino final dos últimos quatro anos. O dado foi utilizado para estimar as unidades produtivas por onde ocorre o maior número de ingressos e saídas de bovinos, suínos e pequenos ruminantes.

A informação é resultado do trabalho realizado NCSU através de convênio com o Fundo de Desenvolvimento e Defesa Sanitária Animal (Fundesa) e a Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR). "A partir deste dado, podemos calcular de que forma ocorre a disseminação das enfermidades e trabalhar preventivamente nas propriedades com maior movimentação e risco de espalhamento de doenças", explica o pesquisador da NCSU, Gustavo Machado. Os dados foram apresentados em reunião do pesquisador com representantes dos Conselhos Técnicos Operacionais do Fundesa-RS e da SEAPDR no dia 31 de março. A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS integra o Fundesa e

foi representada pelo diretor executivo, Fernando Gimenez, nesta reunião.

O resultado da pesquisa, que entrou na terceira fase, já vem sendo utilizado pelas equipes da Secretaria para aumentar a vigilância em locais mais sensíveis. "Estamos colhendo frutos deste aperfeiçoamento tecnológico, que atualmente só está disponível no Rio Grande do Sul", explica o coordenador da Divisão de Controle e Informações Sanitárias do Departamento de Defesa Agropecuária, Francisco Lopes.

Além de permitir uma prevenção mais efetiva, os dados gerados pela NCSU contribuem também para calcular o impacto econômico de eventual reintrodução da febre aftosa em território gaúcho. Os dados mostram que, caso seja detectado um caso e nada seja feito, em 30 dias o prejuízo de custo direto poderia chegar a US\$ 10 milhões. É por isso que a conscientização do setor produtivo sobre a notificação de suspeita é tão importante. "É a partir da notificação que o Serviço Veterinário Oficial tem capacidade de reação - em menos de 24 horas. Uma intervenção rápida permitiria

uma redução considerável dos danos", explica o chefe da Divisão de Sanidade Animal da SEADPR, Fernando Groff.

O presidente do Fundesa-RS, Rogério Kerber, pontuou que todas as cadeias que envolvem animais suscetíveis à febre aftosa precisam estar atentas a sintomas compatíveis e informar as autoridades sanitárias. "Existem muitas doenças que têm as mesmas características, por isso é fundamental que o produtor notifique as inspetorias veterinárias para descartar suspeitas ou tomar as medidas cabíveis. Cada um precisa fazer a sua parte", destaca.

Fonte: Fundesa, com informações da ACSURS.

ERRAMOS

Na página 8 da edição de março/2021, na legenda da segunda foto da matéria intitulada *ACSURS firma nova parceria com American Nutrients*, onde se lê "diretor comercial da American Nutrients" deve ser lido "diretor comercial da American Nutrients".

APRESENTAR OS MELHORES CAMINHOS PARA O SUINOCULTOR BRASILEIRO É O NOSSO COMPROMISSO.

Nossa máxima potência genética e parceria consultiva contribuem para essa trajetória de conquistas ao seu lado.

Oferecemos o melhor e mais amplo suporte técnico e de gestão, colocando-o em contato com o que há de mais inovador na suinocultura global.

Além, é claro, de garantir a melhor genética do mercado, sempre.



MÁXIMA
POTÊNCIA
GENÉTICA

agrocerespic.com.br

agroceres 

As principais informações da suinocultura

A UM CLIQUE



APONTE A CÂMERA DO CELULAR E ACESSO



ACSURS Informa

Tiragem: 1,5 mil exemplares.
Impressão: Grafocem.

Publicação mensal.
Distribuição gratuita.

Fecho desta edição: 09/04/2021.

Coordenação Geral e Revisão:
Presidente
Valdecir Luis Folador
presidente@acsurs.com.br

Jornalista Responsável:
Simone Jantsch (DTR/RS 15.244)
imprensa@acsurs.com.br

Redação:
Bruna Gomes Stahl - Assistente de Comunicação

Revisão:
Fernando Gimenez - Diretor Executivo

SEJA UMA EMPRESA
PARCEIRA DA
SUINOCULTURA
GAÚCHA

INFORMAÇÕES:
IMPRESA@ACSURS.COM.BR

ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado por: Jovani Finco - Assistente Técnico de Suínos da Zoetis



Estudo comparativo mostra que Foster Gold PCV MH promove maior rentabilidade da granja

Vacina da Zoetis apresentou resultados melhores que a do concorrente em todos os indicadores importantes de produtividade.

A Zoetis realizou um estudo comparativo de vacinas contra a circovirose e pneumonia enzoótica, em uma agroindústria de Santa Catarina, com um grupo de 7.200 animais, mensurando os seguintes indicadores zootécnicos – peso médio dos animais ao abate, ganho de peso, ganho de peso diário (GPD), conversão alimentar (CA) e mortalidade, considerados os mais importantes indicadores de produtividade. “Foram vacinados contra Circovírus Suíno tipo 2 e *Mycoplasma hyopneumoniae* dois grupos de igual tamanho, oriundos do mesmo sistema de produção. Ambos vacinados ao desmame, o primeiro recebeu dose única

de Foster Gold PCV MH e o segundo foi imunizado com duas vacinas monovalentes, com uma dose de 2 ml para *Mycoplasma H.* e uma dose de 1 ml para Circovírus”, explica o médico-veterinário Jovani Finco, Assistente Técnico de Suínos da Zoetis.

Ao final da fase de terminação, os números obtidos em cada grupo mostraram vantagens no uso e mais

produtividade nos indicadores avaliados para Foster Gold PCV MH.

“O que esse estudo nos mostra é a vantagem de Foster Gold PCV MH em relação ao concorrente sob todos os indicadores zootécnicos avaliados. Além de seguro e eficaz, o uso dessa vacina se converteu também em maior lucratividade ao produtor”, pontua Jovani.



Comparativo de Resultados na Fase de Terminação:

Grupos	Peso ao Abate (Kg)	Ganho de Peso ¹ (Kg)	GPD (Kg)	CAA ² (Kg)	Mortalidade (%)
Foster Gold PCV MH	127,27	103,85	0,911	2,42	1,91
Concorrente	123,64	101,92	0,894	2,45	2,35
Diferença	3,63	1,93	0,017	0,03	0,44

¹ 114 dias de terminação;

² Conversão Alimentar Ajustada para 120 kg;

Acesse o site da Zoetis e saiba mais:

www.fosteragold.com.br



Confira a avaliação completa acessando o QR Code.



ESPAÇO TÉCNICO

Texto assinado por: José Paulo H. Sato¹, Amanda L.O. Camargo¹, Brenda M. F. P. Marques¹
¹MSD Saúde Animal



O que você precisa saber sobre biosseguridade

Nos últimos anos, em diversos países, houve a reemergência de doenças virais e bacterianas de suínos, muitas das quais, até então controladas, mas que se mantinham latentes. Também foi registrada a emergência de novas enfermidades, associadas a agentes que ainda não haviam sido descritos.

Diante desse cenário, a prevenção de doenças infecciosas em suínos é considerada primordial nos sistemas de produção. Além disso, é importante para o bem-estar animal, produtividade econômica, segurança alimentar e saúde pública (Alarcón et al., 2021; FAO, 2003). A biosseguridade compreende todo conjunto de ações, ferramentas e procedimentos que visam minimizar o risco de introdução de patógenos em uma população (biosseguridade externa) e disseminação dentro ou entre unidades de produção de suínos (biosseguridade interna) (Amass e Clark, 1999).

Principais medidas de biossegurança

Neste texto, iremos apresentar as principais medidas aplicadas na biosseguridade externa, ou seja, barreiras e procedimentos para mitigar o risco de entrada de patógenos em uma unidade de produção de suínos.

1) Localização da granja

A localização de uma unidade de produção de suínos em relação à possíveis fontes de contaminação é um fator crítico para atenuar o risco de introdução de doenças. A proximidade com outras granjas, estradas públicas, frigoríficos e outras espécies animais, devem ser consideradas para limitar o risco de disseminação de doenças, principalmente por aerossóis. Além disso, devem ser considerados: o tipo de terreno da região (plano ou montanhoso), a densidade de suínos na área, o tamanho das granjas mais próximas, as atividades desenvolvidas em propriedades vizinhas, os padrões de temperatura e umidade da região, a



Arco de desinfecção de veículos.

disponibilidade e qualidade de água, a quantidade de dejetos gerados pelo sistema de produção de suínos na própria granja ou vizinhança (SOBESTIANSKY et al., 2007).

2) Cerca de isolamento e cinturão verde

Com o objetivo de impedir o acesso de pessoas externas e de animais domésticos e silvestres, a unidade de produção deve possuir cerca de isolamento de tela malha, com altura mínima e colocada sobre uma base sólida. A cerca deve ter acessos exclusivos para entrada de pessoas e veículos, os quais devem permanecer permanentemente fechados. A manutenção de um cinturão verde, a partir da cerca de isolamento consiste em outra medida sanitária de grande importância, além de funcionar como redutor de fortes ventos (HECK, 2005).

3) Entrada de pessoas

As pessoas podem carrear patógenos em calçados, roupas, superfície corporal e até em suas mucosas nasais, sem estar necessariamente infectados, e liberar patógenos quando estão doentes ou podem ser portadores sem sinais clínicos (FAO, 2010). O fluxo de pessoas (colaboradores, visitas técnicas, manutenção das instalações, etc) para dentro das unidades de produção é considerado a

atividade de maior frequência no sistema de produção. Qualquer indivíduo que necessitar visitar uma granja, deve realizar o acesso apenas pelo vestiário, seguindo os protocolos sanitários. Em determinadas unidades, é exigido o vazio sanitário, que consiste em não ter tido contato recente com suínos de outra unidade de produção, frigoríficos ou laboratório que trabalhe com agentes infecciosos (EMBRAPA, 2017).

4) Veículos

Os veículos que transportam colaboradores para a rotina de trabalho na granja devem ser de uso exclusivo para essa finalidade e devem ficar afastado de outros veículos que transportam animais. Periodicamente, devem ser lavados e desinfetados (SOBESTIANSKY, 2002). O transporte de animais de uma região para outra é uma forma importante de disseminação de doenças. Veículos de transporte dos suínos representam uma das principais fontes de contaminação, uma vez que transportam animais a longas distâncias e de granjas com diferentes status sanitários (SATO et al., 2017). Todo e qualquer veículo de animais, equipamentos e produtos de origem animal, rações e dejetos devem ser considerados fatores de alto risco para a disseminação de doenças (POUMIAN, 1995).

PROTEÍNA

Consumo per capita de carne suína cresce 14% em cinco anos

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTADO - A carne suína está cada vez mais ganhando espaço nas refeições dos brasileiros. Nos últimos cinco anos, o consumo per capita da proteína animal cresceu 14%, passando de 14,47 quilos registrados em 2015 para 16,86 quilos em 2020. Ou seja, ao longo deste período o brasileiro elevou em 2,39 quilos o consumo de carne suína.

Entre os principais motivos que influenciaram a alta está o aumento do custo da carne bovina e o cenário econômico, já que, por ter um custo menor, a carne suína se torna uma opção interessante para os consumidores.

A evolução registrada no período e o peso médio consumido pelos brasileiros em 2020 é avaliada de forma positiva pelo presidente da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, Valdecir Luis Folador.

Ele acrescenta que o trabalho desenvolvido pelas entidades estaduais e pela Associação Brasileira dos Criadores de Suínos – ABCS em prol do consumo da carne suína também justificam o aumento nos últimos anos. “A partir do projeto foi levada informação ao atacado e varejo para que eles conhecessem melhor o produto, os benefícios da proteína e como a carne suína é produzida. Da mesma forma, foram apresentadas formas mais atrativas de expor a proteína animal nas gôndolas do supermercado”, complementa o presidente da entidade.

Por meio de palestras e reuniões, o projeto também alcançou os profissionais ligados à área da saúde, que passaram a desmitificar o consumo da carne suína e a indicá-la para o consumidor.

Outro ponto destacado pelo também conselheiro de Relações com o Mercado da ABCS é a forma como a proteína é consumida pelos brasileiros. “Sabemos que cerca de 65% da carne suína é consumida em derivados e o restante

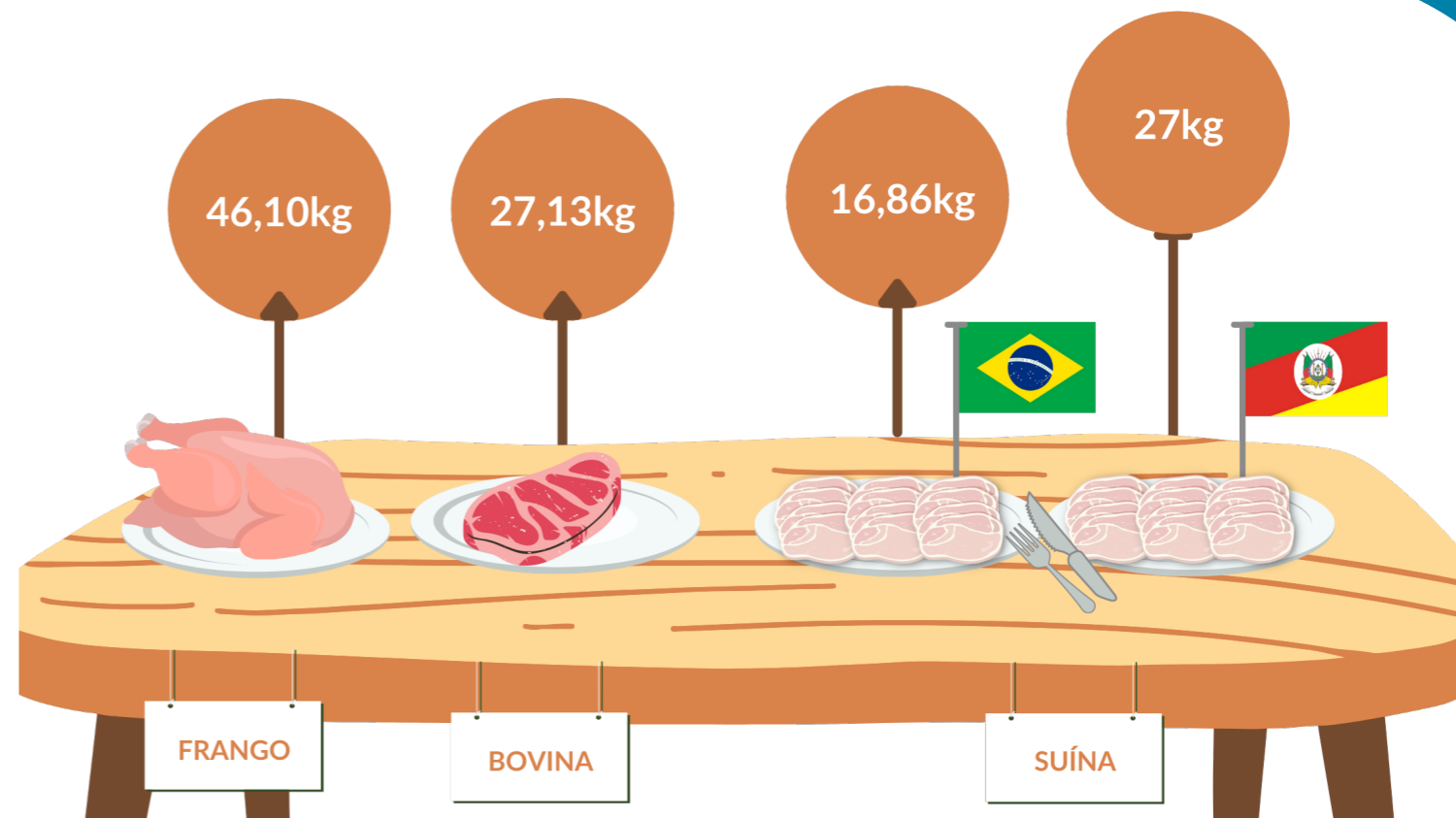
é a carne *in natura*. A indústria sempre priorizou agregar valor e processar a carne suína em forma de produtos. Isso ocorre porque, desde sua origem, a carne suína sempre deu essa condição de fazer produtos elaborados e diferentes”, justifica.

Caminho certo

Entre os desafios enfrentados para manter todo o trabalho desenvolvido em prol do consumo da carne suína e também a qualidade do produto, Folador afirma que a cadeia produtiva está seguindo o caminho certo. “Temos um produto de excelente qualidade, com segurança em toda a sua produção, com sabor e ainda nutritivo. E esses resultados positivos fazem com que a carne suína permaneça na mesa dos consumidores e cresça cada vez mais”, finaliza.

Consumo no RS

Baseados em dados de produção de carne suína, a ACSURS estima que o consumo per capita dos gaúchos



é de cerca de 27 quilos.

Por conta da cultura, tradicionalmente o Rio Grande do Sul consome mais proteína animal do que a média nacional.

Pesquisa

Uma pesquisa realizada com

base em notas fiscais do varejo pela Horus, empresa de inteligência de mercado, apontou que em julho do ano passado a cada 100 compras no supermercado uma continha carne suína.

Já em 2021 este número dobrou e o índice subiu para duas compras de carne suína a cada 100, caracterizando aumento de 80% no período de seis meses.

ESCOLHA+

Criado para ser fonte de informações para o consumidor, a plataforma digital do projeto “Escolha + Carne Suína” tem acervo versátil de receitas a base de carne suína. Considerada a carne do equilíbrio, porque reúne sabor, praticidade, qualidade e custo-benefício em uma única opção, a carne suína ainda encontra alguns obstáculos para ter todo o valor reconhecido no Brasil. Por conta disso, o conceito do projeto veio para mudar o cenário de consumo da carne suína por meio de um trabalho conjunto, que vai desde a produção a comercialização da proteína.

Aponte a câmera do celular e confira receitas com carne suína.



CONSUMO PER CAPITA DE CARNE SUÍNA

14,47kg	2015
14,96kg	2016
15,56kg	2017
13,62kg	2018
16,51kg	2019

16,86KG **2020**

FONTE: IBGE, MDIC, ABCS

COMBINAÇÃO PERFEITA

TN70 + TN TALENT

ANTECIPE-SE ÀS NOVAS EXIGÊNCIAS DO MERCADO. Potencialize as características da matriz TN70 combinando-a com o reprodutor TN Talent.

Progresso em suínos. Todos os dias. www.topignorsvin.com.br

Topigs Norsvin
PROGRESS IN PIGS

CPS

ACSURS e DNA South America firmam parceria

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTRELA - A Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS e a DNA South America vão dar início, a partir de junho deste ano, à parceria que disponibilizará para venda doses de sêmen suíno da genética na Central de Produção de Sêmen (CPS) da entidade. "Esta parceria vem para reafirmar, mais uma vez, a posição da CPS como uma central multigenética, oferecendo mais uma opção para os suinocultores gaúchos", destaca o diretor executivo da ACSURS, Fernando Gimenez.



Terminador DNA L600

Coligada à norte-americana DNA Genetics, a DNA South America realizou, em maio de 2020, a primeira importação de machos e fêmeas oriundos das granjas-núcleo dos Estados Unidos.

A partir de então, se iniciou o processo de multiplicação e expansão do material genético na América do Sul. "Em parceria com a ACSURS, os primeiros Terminadores DNA L600 produzidos em solo nacional serão disponibilizados para o mercado gaúcho ainda no primeiro semestre deste ano. Acreditamos muito no trabalho dos profissionais responsáveis pela CPS da ACSURS, bem como na garantia de qualidade, segurança e confiabilidade nos processos de produção e logística das doses de sêmen produzidas", destaca o diretor Comercial da DNA, Fabio Luiz Rocha.

O trabalho da ACSURS também é evidenciado pelo diretor Técnico da DNA, Thomas Bierhals. "A entidade realiza um trabalho exemplar desde sua fundação, em 1972, e ao longo dos anos vem acumulando *know-how* em vários segmentos da suinocultura", enfatiza. "Foi a instituição pioneira na implantação da tecnologia de inseminação artificial em suínos no Brasil, sempre tendo

como objetivo levar o que tem de melhor no mundo ao suinocultor do RS", complementa Thomas.

O diretor Técnico ainda ressalta motivo de orgulho a parceria entre a empresa de genética e a entidade dos suinocultores gaúchos. "Proporcionar ao produtor gaúcho contato com o Reprodutor DNA L600 através da CPS da ACSURS já seria um motivo de muito orgulho pela sua rica história, no entanto, se torna ainda mais satisfatório sabendo que o sêmen do número 1 da América do Norte chegará ao produtor gaúcho com alto padrão de qualidade, proporcionada pela tecnologia e, principalmente,

pela responsabilidade dos profissionais envolvidos com a produção de doses inseminantes na CPS", frisa.

Para finalizar, o gerente Técnico Comercial da CPS, médico-veterinário Luciano Bianco do Amaral, destaca que a DNA South America vem, realmente, para acrescentar. "Seguindo a tendência de mercado, que são os animais da raça Duroc, a DNA agrega à CPS ainda mais na qualidade de machos que teremos em nosso plantel de reprodutores", avalia.

Interessados em adquirir doses do Terminador DNA L600 devem contactar a CPS pelo 51 99707-5467.

"Acreditamos muito no trabalho dos profissionais responsáveis pela CPS da ACSURS, bem como na garantia de qualidade, segurança e confiabilidade nos processos de produção e logística das doses de sêmen produzidas."

Fabio Luiz Rocha,
diretor Comercial da DNA South America.

ANÁLISE

1º trimestre é marcado por quedas no preço do suíno

TEXTO: BRUNA GOMES STAHL

ESTADO - O primeiro trimestre de 2021 foi marcado por quedas no preço médio pago pelo quilo do suíno independente no Rio Grande do Sul. A redução foi registrada ao longo de 12 semanas pela Pesquisa Semanal da Cotação do Suíno, milho e farelo de soja feita pela Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul - ACSURS.

A queda de 18,6% marca a diferença dos preços médios registrados na primeira e na última semana do primeiro trimestre do ano, quando as cotações eram R\$ 7,74 e R\$ 6,30, respectivamente.

O primeiro vice-presidente da ACSURS, Mauro Antônio Gobbi, explica que, assim como no ano passado, o agravamento da pandemia de COVID-19 e as medidas de isolamento mais rígidas são os principais motivos que influenciaram as quedas nos preços do suíno. "Na verdade, os supermercados estão abertos, porém, restaurantes, pizzarias e bares estão fechados, e eles também movimentam o mercado

interno", justifica.

Com vacinação da população abrangendo mais pessoas e a menor incidência de *lockdown*, espera-se que em breve os preços pagos pelo quilo do suíno vivo voltem a subir, afirma o primeiro vice-presidente da entidade.

Assim como no independente,

os preços do suíno integrado também tiveram uma redução neste período. Se comparadas a primeira e a última semana do trimestre, a queda foi de 3%.

Esse mesmo cenário foi observado nas cotações do farelo de soja, que tiveram redução de 5,7%. Já ao contrário do restante, o milho registrou alta de 6,8%.



OREGO-STIM™

Nature's Answer from Anpario

Naturalmente mais rentável.

- ✓ Apóia a saúde intestinal em todos os estágios críticos do crescimento
- ✓ Mantém um apetite saudável e suporta uma ótima eficiência alimentar
- ✓ Suporta função imune e status antioxidante
- ✓ Mantém o desempenho ideal da fêmea em lactação
- ✓ Aditivo a base de óleo essencial de orégano 100% natural e de consistente alta qualidade

Para descobrir como o Orego-Stim pode ajudar a apoiar a produção de suínos visite:
www.anpario.com/sa/buy



Anpario
Nature's Answer

ANTIBIÓTICOS
**REVEJA
REDUZA
RECOLOCAR**
E mais responsável



APONTE A CÂMERA
DO SEU CELULAR E
FAÇA SEU PEDIDO!



MACHO P81 DA CHOICE GENETICS É
UMA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS NA CPS.

FAÇA SEU PEDIDO!

FONE/WHATSAPP: 51 99707-5467

A CPS disponibiliza doses e mini doses (inseminação intrauterina ou pós-cervical) de sêmen suíno resfriado de raças puras (Landrace, Large White e Duroc) e de todos os programas genéticos: Agrocercos PIC, Choice Genetics, DB Genética Suína, DNA South America, Topigs Norsvin e Granja Balduíno.

COMERCIALIZAMOS PIPETAS, CATÉTERES E GEL LUBRIFICANTE.



SUPORTE TECNOLÓGICO



INSEMINAÇÃO

Temperatura ideal para conservação de doses é de 15 a 18 graus

TEXTO: SIMONE JANTSCH

ESTRELA - Dúvida recorrente entre inseminadores e criadores de suínos, a temperatura de armazenamento das doses de sêmen suíno é requisito fundamental a ser observado para a conservação do produto.

De acordo com o médico-veterinário Luciano Bianco do Amaral, gerente Técnico Comercial da Central de Produção de Sêmen (CPS) da Associação de Criadores de Suínos do Rio Grande do Sul – ACSURS, caso o produto não seja aplicado assim que chegar à granja, ele deve ser mantido em conservadora, que deve estar entre 15 e 18 graus. “Nem quente, nem frio, mas na temperatura adequada para que as doses inseminantes mantenham-se aptas à inseminação. As doses produzidas pela nossa CPS têm validade de cinco dias, se conservadas em local adequado”, explica Luciano.

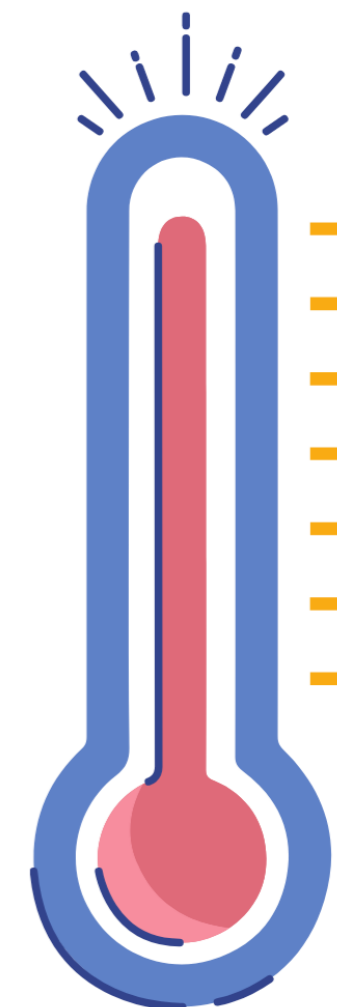
Na CPS da ACSURS, todo pro-

cesso de produção, envase e envio das doses de sêmen suíno é feito dentro de parâmetros de qualidade que garantam o excelente rendimento do produto. Justamente por isso, há muitos anos, a ACSURS atende suinocultores de todos as regiões do Estado.

A Central de Produção de Sêmen da ACSURS é pioneira no Brasil, com trajetória iniciada em 1975 e, ao longo dos anos, passou por diversas atualizações tecnológicas, sempre acompanhando todas as evoluções do setor e contribuindo para o melhoramento genético do rebanho suíno.

Fora do ideal

Segundo a Agência Embrapa de Informação Tecnológica, dentro de uma geladeira doméstica alcançam-se temperaturas entre 6 e 10 graus na parte inferior e de 2 a -2ºgraus na parte superior, portanto, fora dos padrões para a conservação de doses de sêmen suíno.



A GR PROJETOS AMBIENTAIS TEM COMO OBJETIVO ATENDER AS NECESSIDADES AMBIENTAIS BUSCANDO TRANSPARÊNCIA, CREDIBILIDADE E HONESTIDADE, REALIZANDO UM TRABALHO SÉRIO ATRAVÉS DA ASSESSORIA, DO DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS, FOCALIZANDO AS NECESSIDADES DO CLIENTE E UNINDO FORÇAS PARA A CRIAÇÃO DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS.

Rua João Maria Azevedo | Bairro Frinape
Erechim – RS | CEP: 99.700.000

54 3321-2060 / 54 99627-9488

grprojetosambientais@gmail.com

Espaço da Parceira da Suinocultura Gaúcha

Minitube

Desde a criação da subsidiária no Brasil, a Minitube vem mantendo a alta qualidade dos produtos e serviços baseados na responsabilidade técnica, credibilidade e boa relação com os clientes. A empresa atende clientes com uma completa linha de produtos para inseminação artificial e transferência de embriões, além de oferecer suporte técnico e serviços.

Ao longo deste tempo, a Minitube vem expandindo a equipe, assim como a estrutura física da empresa. Entre 1997 e 2010 esteve sediada em Porto Alegre na Rua Félix da Cunha, onde contava com estrutura de aproximadamente 300 metros quadrados e equipe de oito profissionais. Em 2010, houve a mudança para uma nova sede, localizada na Avenida Maranhão, onde permaneceu até o início deste ano.

Sempre seguindo um dos preceitos de seu Sistema de Gestão da Qualidade, que é a melhoria contínua, a Minitube anunciou seu novo endereço, no dia 22 de fevereiro deste ano. Agora, situada na Rua da Várzea, 379, Jardim São Pedro, também na capital gaúcha.

A nova estrutura tem área total de cerca de 3.500 metros quadrados. Contempla área exclusiva para clientes, com showroom e sala de treinamentos; estacionamento interno, laboratório de prestação de serviços; e ampliação da capacidade de estoque e melhoria do ambiente de trabalho para a equipe, que conta hoje com 16 colaboradores.

A equipe da Minitube no Brasil convida a todos para conhecer a nossa nova sede.



Nova sede da Minitube no Brasil



minitube

Minitube do Brasil está de casa nova

TOPGEN

A marca top em satisfação.

www.suinostopgen.com.br

Brustec



Soluções em equipamentos para suinocultura, avicultura, cadeia leiteira, meio ambiente e bem-estar animal.

Fone / Fax: (51) 3755-1166
Cel: (51) 99994-4097

RS 129 KM 86, 2181 - B. Fátima - Muçum - RS
E-mail: brustolin@futurusnet.com.br

PLATAFORMA SAFRAS

Descubra o segredo das melhores estratégias do agronegócio!



TESTE GRÁTIS >

Conheça e Surpreenda-se